



2016 – Um segundo passo

Rogério Souza^{1,2}

O papel do corpo editorial de um periódico científico vai além de decidir o que deve ou não deve ser publicado em termos de mérito científico; deve identificar necessidades na área de interesse do periódico para que o mesmo sirva como canal de comunicação relevante, levantando discussões e tendências que auxiliem a maior compreensão da área. Esse talvez seja um ponto a ser mais explorado no JBP no ano que ora adentramos.

No começo de um novo ciclo, é importante olhar para trás e observar erros e acertos, sempre mantendo em mente os objetivos traçados para todo o caminho.⁽¹⁾ Ao observarmos 2015, podemos perceber que foi um ano especial para o JBP. Completamos 40 anos! Não é pouco, nem tampouco fácil! Pode-se notar, pelos relatos de seus editores anteriores, que o JBP é fruto claro do amadurecimento da pneumologia brasileira como especialidade e que sua internacionalização também é consequência da crescente inserção internacional de vários dos pesquisadores brasileiros.^(2,3)

Outro reflexo disso é o padrão de citações dos artigos do JBP. Nos últimos dois anos, os artigos originais mais citados estão relacionados a doenças menos prevalentes, como a linfangioleiomiomatose,⁽⁴⁾ a hipertensão pulmonar⁽⁵⁾ e a distrofia muscular congênita.⁽⁶⁾ Já os artigos de revisão mais citados são justamente os relacionados a situações clínicas mais prevalentes. Isso só corrobora o objetivo maior de aproximar cada vez mais o JBP de seu leitor, considerando a diversidade do mesmo, desde pesquisadores interessados em pontos mais específicos, até aqueles com formação geral que utilizam o JBP como veículo de atualização contínua. Dessa forma, acentuaram-se neste último ano os temas de revisão mais gerais, como o tratamento da fibrose pulmonar idiopática,⁽⁷⁾ o papel do PET/TC no câncer do pulmão⁽⁸⁾ e ainda as indicações para transplante pulmonar.⁽⁹⁾ Nesta mesma linha, vem crescendo o interesse pelas séries de educação continuada, iniciadas em 2015, de imagens em pneumologia e de metodologia científica. A discussão sobre os mais diversos padrões radiológicos⁽¹⁰⁾ tem sido de um didatismo ímpar, a ser utilizado inclusive como referência por residentes e pós-graduandos. O mesmo pode ser dito quanto à série sobre metodologia, que tem a intenção de tornar básicos os tópicos mais relevantes na interpretação de um artigo científico.⁽¹¹⁾

Esse conjunto de fatores deve colaborar para o aumento de nossas citações nas diferentes bases de dados bibliográficas e também para o aumento no número de visualizações e downloads dos artigos publicados em nosso site na internet. Esse, aliás, será um dos focos de atuação ao longo de 2016. Uma das

formas de melhorar o acesso à informação veiculada no JBP é organizá-la de maneira a atender a expectativa dos diversos tipos de leitores do JBP. Obviamente que o acesso aos artigos pelo PubMed e PubMed Central é o principal meio, mas, para o leitor brasileiro, tem-se a possibilidade de organizar o acesso baseado em tópicos de interesse ou mesmo através de um programa de educação continuada baseada no conteúdo publicado pelo JBP. O desenvolvimento dessas iniciativas se faz através de nosso site na internet.

Também a comunicação com toda a base de leitores pode ser intensificada de acordo com o interesse individual em determinados temas. Isso aumenta a visibilidade de artigos específicos sobre cada tema, o que tem particular relevância nas situações clínicas menos prevalentes.

Outro ponto muito relevante é referente à publicação das atualizações de várias das diretrizes da SBPT. Teremos, no presente ano, a publicação das novas diretrizes de DPOC, de forma a refletir os expressivos avanços na área ocorridos desde sua última publicação. Outras áreas também têm suas diretrizes em desenvolvimento, tornando a perspectiva muito positiva para os próximos meses.

Alguns temas merecem maior atenção e têm sido pouco contemplados nas mais diversas publicações da área respiratória, tais como ensino médico, formação do especialista e perfil da pós-graduação em pneumologia no país. Em um momento em que várias escolas médicas reformulam seus currículos, cabe se estabelecer um fórum de discussão sobre o mínimo que deve ser considerado adequado para a formação médica geral. De forma paralela, faz-se necessário rediscutir o conhecimento mínimo desejado a um especialista da área respiratória, tanto em relação a áreas de atuação quanto a competências práticas mínimas. O JBP tem a possibilidade de suscitar essas discussões e permanecer como um fórum permanente para a troca de opiniões e estratégias de ensino.

Considerando a evolução dos diversos programas de pós-graduação em pneumologia existentes, faz-se necessária uma análise mais aprofundada até para possibilitar a discussão sobre potenciais colaborações e mudanças. Existe uma potencial mudança nas expectativas tanto discentes quanto docentes em meio a uma situação crítica em termos de fomento à pesquisa. A adequação a essa conjuntura se faz necessária e, uma vez mais, pode o JBP servir de fórum para a troca de visões sobre o presente e o futuro da pesquisa na área respiratória.

1. Disciplina de Pneumologia, Instituto do Coração – InCor – Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.
2. Editor-Chefe, JBP, Brasília (DF) Brasil.

Espera-se, com a abertura desses fóruns de discussão, que o JBP assuma ainda mais seu papel como canal de comunicação importante na área das doenças respiratórias até para que, em um futuro próximo, possamos abrir essas discussões para fóruns internacionais, como forma de aumentar ainda mais

os parâmetros de comparação e permitindo que a diversidade seja fonte de evolução constante nos conceitos de educação médica utilizados em nosso meio. Enfim, que 2016 conduza o JBP a um passo adiante na disseminação da medicina respiratória em todos os seus níveis.

REFERÊNCIAS

1. Souza R. 2015—another step along the road in a 40-year journey. *J Bras Pneumol.* 2015;41(1):1-2. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132015000100001>
2. Carvalho CR. My time at the JBP. *J Bras Pneumol.* 2015;41(5):403. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132015000500007>
3. Santos ML. *Jornal Brasileiro de Pneumologia: forty years of history.* *J Bras Pneumol.* 2015;41(5):397. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132015000500001>
4. Pimenta SP, Baldi BG, Kairalla RA, Carvalho CR. Doxycycline use in patients with lymphangioliomyomatosis: biomarkers and pulmonary function response. *J Bras Pneumol.* 2013;39(1):5-15. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132013000100002>
5. Gavilanes F, Alves Jr JL, Fernandes C, Prada LF, Jardim CV, Morinaga LT, et al. Left ventricular dysfunction in patients with suspected pulmonary arterial hypertension. *J Bras Pneumol.* 2014;40(6):609-16. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132014000600004>
6. Marques TB, Neves Jde C, Portes LA, Salge JM, Zanoteli E, Reed UC. Air stacking: effects on pulmonary function in patients with spinal muscular atrophy and in patients with congenital muscular dystrophy. *J Bras Pneumol.* 2014;40(5):528-34. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132014000500009>
7. Baddini-Martinez J, Baldi BG, Costa CH, Jezler S, Lima MS, Rufino R. Update on diagnosis and treatment of idiopathic pulmonary fibrosis. *J Bras Pneumol.* 2015;41(5):454-66. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132015000000152>
8. Hochhegger B, Alves GR, Irion KL, Fritscher CC, Fritscher LG, Concato NH, et al. PET/CT imaging in lung cancer: indications and findings. *J Bras Pneumol.* 2015;41(3):264-74. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132015000004479>
9. Camargo PC, Teixeira RH, Carraro RM, Campos SV, Afonso Junior JE, Costa AN, et al. Lung transplantation: overall approach regarding its major aspects. *J Bras Pneumol.* 2015;41(6):547-53. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37562015000000100>
10. Marchiori E, Zanetti G, Hochhegger B. Dense consolidations. *J Bras Pneumol.* 2015;41(4):388. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132015000000076>
11. Ferreira JC, Patino CM. What does the p value really mean? *J Bras Pneumol.* 2015;41(5):485. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132015000000215>